

O MERCADO

O mercado de Tecnologia da Informação (TI) é um dos mercados que mais cresce no Brasil e no mundo. No Brasil, a todo momento, novas vagas e oportunidades são lançadas e precisam ser preenchidas. No mundo, o setor já se encontra na casa dos trilhões anuais (em termos de investimentos e movimentação financeira). O crescimento mundial, por ano, gira em torno dos 3%. Em outras palavras, estamos falando de um setor promissor que, cada vez mais, está abrindo novas oportunidades, para novos profissionais.

Porém, o grande problema para as empresas ainda é encontrar profissionais qualificados. Por isso, é essencial para quem quer trabalhar com TI, ter experiência prática e teórica na área. Isto pode ser difícil, pois as organizações são realmente muito exigentes.

Quem já procurou uma posição na área sabe do que estou falando, mas resumindo...

Os profissionais que almejam um lugar ao sol precisam enfrentar desafios árduos, como a exigência de experiência prática para praticamente todas os cargos, inclusive estágios, cargos juniores ou recém graduados da faculdade. E, além disso, a vaga é acompanhada de cobranças técnicas que não condizem com o cargo. Veja o exemplo a seguir.

REQUISITOS TÉCNICOS (EXEMPLO)

"Saber 5 linguagens de programação, 4 SGBDs, 10 tipos de frameworks diferentes, 4 bibliotecas, dominar inglês, espanhol, mandarim, latim e, claro, a sua língua nativa!"

Ou seja, você precisa ser um robô, certo? **Não!**

Você ainda não pode ser um robô, pois na vaga, provavelmente, também vai estar escrito, em algum local, que você também precisa saber trabalhar em equipe.

Sim, nós sabemos que isso é um problema que aflige muitas pessoas que desejam ingressar na área. Portanto, você não pode escolher TI e achar que entrar no mercado é algo simples, como a grande maioria dos outros mercados de trabalho, você precisa estar disposto a fazer algo a mais do que simplesmente se cadastrar no InfoJobs e esperar sentado enquanto vê a sua série favorita no Netflix.

Por isso, separamos algumas dicas para você se sair bem na hora de buscar a tão cobiçada vaga no mercado de tecnologia da informação!



1) RHs ESPECIALIZADOS

TI é diferente, é outra língua. Portanto, se você for procurar a ajuda de uma agência de recursos humanos, procure uma RH que entenda a sua língua (TI). Você não quer alguém que vá te perguntar se você possui conhecimento em:

“C hashtag, Oráquile, Lainux, ITÍL e outros”.

Enfim, você quer ajuda e dicas que funcionem para a TI.



2) O SEU CV

Mesmo não possuindo experiência na área, o seu currículo é fundamental. E, se você não sabe formatar um documento no word, você está em desvantagem, pois o seu CV deve ser impecável! Sim, o design e organização dele contam também. Lembre-se que possivelmente quem irá filtrar o seu CV será alguém do departamento de recursos humanos e não da TI.

Portanto, se você não possui habilidades no pacote office, aprenda! Ou faça o download de um modelo de currículo pronto e apenas substitua as informações. Ou ainda, para impressionar, crie um CV online, existem diversos geradores de currículo, temas Wordpress e HTML para isso. Use-os!



O QUE INCLUIR NO SEU CV?

- ✓ Escreva uma breve biografia/resumo seu, tente facilitar a vida do recrutador, ele irá gostar disso;
- ✓ Não erre no português, isso pega muito mal. Se facilitar, peça para alguém revise o seu CV antes de enviar;
- ✓ Liste todas as informações necessárias para que ele (recrutador) entre em contato com você (e-mail e telefone);
- ✓ Disponibilize o link do seu Facebook e LinkedIn, se você não fizer isso, o recrutador irá achar o seu perfil mesmo assim. Disponibilizando o acesso, você mostra confiança de que não possui nada a esconder;
- ✓ Lembre-se, o recrutador quer saber a sua idade e onde você mora, portanto, não esqueça da data de nascimento e endereço;
- ✓ Não liste as 25 experiências de emprego que você teve, mas sim as 3 últimas ou as 3 mais relevantes para o cargo almejado (desde que sejam recentes);
- ✓ Se você tem conhecimento em outros idiomas, já fez cursos na área, trabalhou de forma voluntária, viajou em intercâmbio, enfim, informações extras podem fazer a diferença, não deixe de listar!
- ✓ No envio do e-mail, evite frases curtas e sem emoção, do tipo “Segue CV”. Não! O recrutador quer emoção! Pelo menos, finja estar emocionado!
- ✓ Envie em PDF! Por que? Simplesmente porque alguns serviços de e-mail podem apresentar o seu documento sem a formatação correta ou o recrutador pode não utilizar o mesmo editor de texto que você e, quando ele abrir o seu CV, a formatação poderá estar totalmente quebrada.

3) LINKEDIN

O seu LinkedIn está em dia? Não? Então trabalhe nele agora! O seu recrutador certamente irá consultar o seu perfil na rede social. Portanto, mantenha-o sempre atualizado, preencha todos os campos possíveis e desperte o **guru do Marketing Pessoal** que existe em você.

Faça novas conexões, preencha o seu perfil com as suas “skills”, mostre os projetos que você já trabalhou (se houver), peça recomendações aos seus amigos, crie um resumo em inglês, exponha os cursos que você já fez. Enfim, invista duas horas do seu tempo para criar um perfil matador!

Nesse post, veja dicas de [**como criar um perfil de sucesso no LinkedIn**](#)

Faça isso mesmo que você não possua experiências profissionais, assim, o recrutador percebe que você é uma pessoa organizada e determinada a encontrar uma vaga na área.



4) CUIDADO COM O FACEBOOK

Evite se expor demais, seja aquela foto indesejada na noite de bebedeira, a discussão sobre política, as selfies bizarras e obviamente, evite qualquer pose que envolva sinais com as mãos ou fotos no espelho do banheiro! Lembre-se, os recrutadores podem acessar o seu perfil (e isto irá acontecer!) e você pode perder a vaga por um motivo ridículo. Portanto, pese os prós e contras de se expor em excesso nas redes sociais (**se é que há prós...**).

Se você é rebelde e acha que o que estou falando é besteira, tudo bem, exponha-se! Mas, no mínimo, mude a privacidade do seu perfil para que apenas os seus amigos possuam acesso as suas fotos e atualizações. Assim, você já consegue evitar muita coisa. Entretanto, os recrutadores ainda conseguiram acessar a sua foto de perfil e capa. Portanto, cuidado!



5) SITES DE VAGAS

Procure por sites que listem vagas para sua região. Para Porto Alegre e RS, recomendamos as [oportunidades da TargetTrust](#), onde empresas parceiras da escola divulgam suas oportunidades de TI e negócios.

Para mais sites e outras regiões, criamos dois artigos extremamente completos para ajudar você nessa missão. Um deles é focado em vagas para freelancers o outro, vagas normais.

- [Os 9 melhores sites para Freelancers da TI, Comunicação e Marketing](#)
- [Procurando vagas de TI? Confira 12 Sites que podem ajudar você!](#)



7) O MÉTODO TRADICIONAL: **ESTÁGIO**

Este é o método mais tradicional e um dos mais eficazes. Se você tiver a oportunidade, faça um estágio! Sim, você receberá muito menos do que um cargo efetivo, contudo, você ganhará experiência e isto é fundamental para conquistar qualquer vaga de emprego na TI.

Em estágios, os recrutadores costumam ser mais flexíveis quanto aos requisitos técnicos da vaga. Portanto, opte por fazer um estágio em uma das várias áreas da TI (a(s) área(s) que você se identifica mais).

O estágio é uma excelente estratégia para chegar no mercado de trabalho com experiência prática e se diferenciar dos demais candidatos na hora da entrevista para uma vaga efetiva!



8) FREELANCER

Não fez faculdade ou já é formado e não tem como fazer um estágio? Não se desespere! Existem diversos sites que oferecem 'jobs' na área de tecnologia da informação para quem busca **trabalhar como freelancer** (desde que você já saiba alguma coisa, é claro). Nesse caso, pense no trabalho freelancer como uma etapa para conquistar um emprego formal. Com os jobs que você recebe, você pode aproveitar os contatos criados para solidificar uma base de relacionamentos ("networking") promissora.

Além disso, com a experiência freelancer, você será um profissional que sabe administrar o próprio tempo, o que demonstra independência profissional. No final dessa etapa, você terá adquirido experiência na área, o que é fundamental na hora de concorrer à vagas tradicionais de emprego. Com certeza, a independência profissional e a experiência adquirida serão diferenciais aos olhos dos recrutadores de TI.



9) TRABALHO VOLUNTÁRIO

Ganhar dinheiro logo no início pode ser difícil e, se você tem uma família que te sustente, o financeiro deve ser o seu objetivo a longo prazo e não a curto prazo. No início, você deve procurar criar uma base sólida de conhecimentos, experiências e relacionamentos. Pensando nisso, outra opção viável para ganhar experiência são os trabalhos voluntários.

Trabalhar em uma empresa júnior da faculdade; desenvolver um site/sistema para uma ONG; organizar o banco de dados e/ou configurar a infraestrutura de TI de uma instituição sem fins lucrativos; ou mesmo colocar em prática uma ideia que você acredite muito e que seja uma nova aplicação ou algo que facilite a vida das pessoas.

Enfim, tudo isso irá contar positivamente no seu CV, bem como, no seu crescimento como pessoa: você irá criar os seus primeiros relacionamentos profissionais, além do fato que os recrutadores preferem profissionais que já possuíram experiências voluntárias.



10) CONTATOS E NETWORKING

Aposto que você deve conhecer alguém no seu círculo de amigos que trabalha com TI, talvez o amigo do irmão do colega de faculdade do seu tio! Não importa a distância do relacionamento, este conhecido é um contato! Claro, exagerei. Contudo, você provavelmente conhece pessoas que já trabalham na área e que poderiam te ajudar a dar o seu primeiro passo: conquistar a sua primeira vaga na área. Lembrando, os recrutadores tendem a dar preferência aos candidatos originados de indicações.

IMPORTANTE: Conseguiu a sua primeira vaga? Ótimo, mas não deixe de realizar networking com o mercado, isto será muito importante para você adquirir posições cada vez melhores na sua carreira!



11) GRUPOS DE USUÁRIOS E MEETUPS

Tá, se você não conhece ninguém da TI (o que é muito difícil), você pode criar os seus próprios relacionamentos! E uma das formas de fazer isso é através da comunidade de TI. Procure os grupos de usuário da sua região (se houver), pesquise por meetups sobre determinados assuntos que te interessam na TI, eventos da área, enfim.

Envolve-se com os profissionais da área. Provavelmente, todos eles trabalham em empresas que estão procurando profissionais para contratar, pois como falamos no início do post, o mercado de TI está praticamente sempre em busca de profissionais qualificados e uma indicação pode driblar os requisitos técnicos solicitados para o cargo.



12) ESTUDE. NA DÚVIDA, ESTUDE MAIS!

Cursos online, cursos presenciais, faculdade, ensino técnico, MBAs, prática autodidata, tutoriais, enfim. Tudo pode ser útil na hora H: o processo de seleção.

Sim, existe muito conteúdo gratuito na web. Contudo, em muitos casos, o tempo que você leva para aprender uma nova habilidade pode ser crucial. Portanto, não perca oportunidades por não saber um único conhecimento da lista infinita dos recrutadores. Aprenda mais, em menos tempo, com cursos livres de curta duração.

Com estes treinamentos, você ainda recebe um certificado de capacidade técnica a cada novo curso concluído. Acredite, isto também pesa a seu favor!

Se você optar por cursos presenciais, a [TargetTrust](#) tem ótimas alternativas para você. Se sua preferência for por cursos online, já sabe! [Veja nossos cursos](#) que com certeza podemos ajudá-lo. Basta ter persistência.



13) APRENDA INGLÊS

Cursos e certificações em inglês são excelentes, visto que hoje em dia saber inglês é requisito para qualquer oportunidade. Porém, você não precisa sair contratando cursinhos de inglês na internet. Também é possível aprender praticando leitura, assistindo filmes sem legenda (ou com a legenda em inglês) e até jogando videogame.

Conhecer a linguagem técnica também é muito importante. Entretanto, isto acontece praticamente de forma natural, desde que você esteja aberto a compreender a nova língua. Ou seja, se o software te dá a opção de escolha da linguagem, escolha inglês e não português! Claro, isso é só um exemplo.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O ASSUNTO:

[Inglês para profissionais de TI - 5 motivos do porquê é importante!](#)



14) FOCHE EM UMA **ÁREA DE ATUAÇÃO**

Pode parecer óbvio, mas quanto mais você estuda sobre determinado assunto, mais você vai se especializar nele. Com isto, você mostra para os recrutadores que possui foco e interesse pela área escolhida.

Os recrutadores passam a te enxergar como um candidato comprometido que não irá desistir do cargo por qualquer outra oportunidade que surgir.



15) ...MAS TAMBÉM ESTEJA PREPARADO PARA OUTRAS ÁREAS

Contraditório? Sim, eu sei. Você precisa focar em uma área e ao mesmo tempo estar aberto a outras oportunidades.

Dentro da TI, existem áreas que naturalmente contratam mais, pois precisam de mais profissionais. Portanto, é aí que encontra-se a maioria das oportunidades. Sendo assim, fique atento a todas as oportunidades, mesmo que não seja para a área de atuação desejada.

Atualmente, é muito comum desenvolvedores ingressarem na TI como testadores. Outro emprego muito comum para iniciantes na área é o cargo de suporte técnico.

Resumindo, é importante você começar de alguma forma. Mesmo que não seja na área desejada. O primeiro passo é obter a primeira experiência formal de trabalho com TI.



“COMO IREI FAZER TUDO ISSO?”

Calma, não se desespere! Você precisa ir com calma. É possível que você consiga a sua primeira vaga após realizar apenas dois itens dessa lista. Como também, pode acontecer o contrário, demorar mais. Tudo irá depender do seu ponto de partida e também das condições do mercado de trabalho.

Contudo, para todos os casos, preocupe-se primeiramente em ajeitar a casa. Em outras palavras, organizar suas redes sociais e o seu CV. Após, cadastre-se em RHs, sites de vagas e participe de grupos no Facebook e LinkedIn. Crie uma rotina em cima disso. Todos os dias frequente estes canais para ver se há algo novo. Feito isso, comece a enviar currículos, mas nunca, nunca, NUNCA envie para vários destinatários de uma só vez. Isso pode até ser um tiro no pé, caso o recrutador descubra!

Enquanto as entrevistas não chegam, faça cursos, leia e pratique por conta. Comece a falar com a sua rede de contatos, mesmo aqueles que você não fala há anos. Acredite na raça humana, eles vão estender a mão para te ajudar! Se mesmo após tudo isso, nenhuma oportunidade surgir, busque trabalhos alternativos, como freelas, voluntários ou ainda comece um projeto pessoal. Comece a se relacionar com o mercado, participe de meetups e eventos da área.

Tenho certeza que após seguir todas estas dicas, em algum momento nessa trajetória, as oportunidades vão surgir. E, quando isso acontecer, você estará totalmente preparado para assegurar o seu primeiro emprego formal para trabalhar com TI!